

Alem Tedeneke, Gerente de Meios, Fórum Econômico Mundial; Fone: +1 646 204 9191, +52 55 6608 7317;
Email: ated@weforum.org

“Cuba está aberta ao investimento dos EUA”, disse a Ministra de Finanças de Cuba aos líderes empresariais no Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina

- Cuba estabeleceu um marco regulatório transparente e estável para as empresas estrangeiras, no qual a agricultura e a biotecnologia são setores chave de investimento, disse a delegação desse país
- Pela primeira vez funcionários cubanos se dirige aos investidores estrangeiros em uma reunião do Fórum Econômico Mundial
- As empresas mexicanas lideram o investimento em Cuba
- Para mais informação sobre a reunião visite: <http://wef.ch/latam15>

Riviera Maia, México, 7 de maio 2015. – Altos funcionários cubanos disseram aos participantes do 10º Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina que seu governo está ansioso por receber investimento estrangeiro e pôs em prática medidas para tornar Cuba um destino de investimento atraente. A reunião foi histórica para o país que, após meio século, reatou recentemente relações diplomáticas com Estados Unidos.

Lina Pedraza Rodríguez, Ministra de Finanças e Preços de Cuba, disse que o país precisa urgentemente modernizar sua economia para proteger os avanços da Revolução Cubana. Isto exige investimento estrangeira, incluindo a dos Estados Unidos. “Cuba está aberta ao investimento proveniente dos Estados Unidos. Nunca esteve fechada”. A Ministra indicou que seu governo conseguiu estabilizar os indicadores macroeconômicos, está participando em negociações produtivas com seus credores estrangeiros e está avançando para eliminar seu sistema duplo de divisas. O Estado manterá sua liderança na economia, mas as companhias privadas e estrangeiras poderão operar com seus direitos de propriedade garantidos.

Deborah Rivas, Diretora Geral de Investimento Estrangeiro, Ministério de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro de Cuba, afirmou que o país conta com leis para promover o investimento estrangeiro. “Queremos transparentar a política e oferecer certeza legal aos investidores estrangeiros”, disse. As leis cubanas agora permitem que os estrangeiros sejam donos plenos de negócios e de todos os ativos desses negócios. Os investidores têm a liberdade para vender suas propriedades e repatriar os seus lucros. Cuba também criou uma zona industrial especial, Mariel, com regulações particularmente amigáveis para os investidores.

“As ações empreendidas pelo governo de Cuba com sua nova zona comercial ampliam o potencial para os investimentos estratégicos provenientes do México. As empresas mexicanas estão muito entusiasmadas”, disse **Ildfonso Guajardo Villarreal**, Ministro de Economia do México.

Cuba tem especial interesse em atrair investimentos em agricultura, pois o país tem um alto gasto com as importações de alimentos. É bem verdade que toda a terra pertence ao Estado, no entanto os investidores podem adquirir arrendamentos por 99 anos e possuir tudo o que seja construído e produzido nestas terras. Em outros setores como a biotecnologia, cuidado da saúde e turismo, Cuba tem vantagens competitivas que devem atrair investimento, disse Rivas.

“O México apoia fortemente os esforços de modernização que Cuba está pondo em andamento”, disse **José Antonio Meade Kuribreña**, Ministro das Relações Exteriores do México. Os negócios mexicanos lideram os investimentos em Cuba com base na longa amizade existente entre os dois países. No ano passado 68 líderes empresariais mexicanos viajaram para Cuba, e esta viagem trouxe como resultado 50 projetos de investimento.

Marisol Argueta de Barillas, Diretora Chefe do Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina nos EUA, disse que o Fórum Econômico Mundial “com grande prazer oferece seu fórum mundial para ajudar o governo de Cuba no seu processo de modernização”.

Mais de 750 participantes estão presentes no 10º Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina na Riviera Maia, no México dos dias 6 a 8 de maio, 2015. O tema da reunião é “Avançando através de uma Agenda para a Renovação”.

O Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina é copresidido por: **Carlos Brito**, Presidente Executivo, Anheuser-Bush InBev, EUA; **Carlos Slim Domit**, Presidente da América Mobil, México; **Angélica Fuentes**, Presidente da Fundação Angélica Fuentes, México; **Eduardo Leite**, Presidente do Comitê Executivo, Baker & McKenzie, EUA; **Ignacio Sanchez-Galán**, Presidente e Diretor Geral Executivo de Iberdrola, Espanha; e **Joseph E. Stiglitz**, Professor da Escola de Assuntos Internacionais e Públicos, da Universidade de Columbia, EUA.

Notas dos editores

Siga de perto o Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina em <http://wef.ch/la15>

Pesquise mais em: [meeting overview and the programme at a glance](#)

Veja as melhores fotos em **Flickr** <http://wef.ch/la15pix>

Veja **webcasts** das sessões ao vivo em <http://wef.ch/live>

Veja **webcasts em espanhol**: <http://wef.ch/envivo>

Veja **webcasts em português**: <http://wef.ch/aovivo>

Torne-se seguidor no **Facebook** <http://wef.ch/facebook>

Siga-nos no **Twitter** em <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>

Siga-nos em **Google+** em <http://wef.ch/gplus>

Leia nossos **blogs em inglês** <http://wef.ch/agenda>

Leia nossos **blogs em espanhol** <http://wef.ch/agendaes>

Fique sabendo sobre próximos **eventos do Fórum** em <http://wef.ch/events>

Cadastre-se para receber **comunicados de imprensa** em <http://wef.ch/news>

O Fórum Econômico Mundial é uma instituição internacional comprometida em melhorar o estado do mundo através da cooperação público-privada, com um espírito de cidadania global. Interagindo com líderes empresariais, políticos, acadêmicos e mais, para constituir agendas globais, regionais e industriais.

Estabelecido como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e com sede em Genebra, na Suíça, o Fórum é independente, imparcial e não está vinculado a outros interesses. Cooperar da maneira estreita com todas as organizações líderes internacionais (www.weforum.org).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>